

572 - Dormir Em Cristo

Letra: Margaret Mackey (1802-1887)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

1. Dor - mir em Cris - toé mui - to bom, Já li - vre de per - tur - ba -
2. Dor - min - doem Cris - too nos - soir - mão, Já li - vrees - tá de to - do
3. Dor - min - doem Cris - too nos - soir - mão, Bem jun - toes - tá do Sal - va -
4. Dor - mir em Cris - toées - tar em paz; O des - per - tar, su - pre - mo

- ção, Fruin - do, as - sim, di - to - so dom: Do mun - do ter li - ber - ta - - ção.
mal; Não so - fre dor nem ten - ta - ção, Já go - zaa vi - da pe - re - - nal.
- dor; Já go - zaa san - ta co - mu - nhão Com os re - mi - dos do Se - nhor.
bem, Pois e - le trans - por - tar - nos faz Ao go - zo di - vi - nal dea - lém.

- | | |
|--|--|
| 1. Dormir em Cristo é muito bom,
Já livre de perturbação,
Fruindo, assim, ditoso dom:
Do mundo ter libertação. | 3. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Bem junto está do Salvador;
Já goza a santa comunhão
Com os remidos do Senhor. |
| 2. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Já livre está de todo mal;
Não sofre dor nem tentação,
Já goza a vida perenal. | 4. Dormir em Cristo é estar em paz;
O despertar, supremo bem,
Pois ele transportar-nos faz
Ao gozo divinal de além. |

572 - Dormir Em Cristo

Letra: Margaret Mackey (1802-1887)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

1. Dor - mir em Cris - toé mui - to bom, Já li - vre de per - tur - ba -
2. Dor - min - doem Cris - too nos - soir - mão, Já li - vrees - tá de to - do
3. Dor - min - doem Cris - too nos - soir - mão, Bem jun - toes - tá do Sal - va -
4. Dor - mir em Cris - toées - tar em paz; O des - per - tar, su - pre - mo

-ção, Fruin - do, as - sim, di - to - so dom: Do mun - do ter li - ber - ta - - ção.
mal; Não so - fre dor nem ten - ta - ção, Já go - zaa vi - da pe - re - - nal.
-dor; Já go - zaa san - ta co - mu - nhão Com os re - mi - dos do Se - nhor.
bem, Pois e - le trans - por - tar - nos faz Ao go - zo di - vi - nal dea - lém.

- | | |
|--|--|
| 1. Dormir em Cristo é muito bom,
Já livre de perturbação,
Fruindo, assim, ditoso dom:
Do mundo ter libertação. | 3. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Bem junto está do Salvador;
Já goza a santa comunhão
Com os remidos do Senhor. |
| 2. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Já livre está de todo mal;
Não sofre dor nem tentação,
Já goza a vida perenal. | 4. Dormir em Cristo é estar em paz;
O despertar, supremo bem,
Pois ele transportar-nos faz
Ao gozo divinal de além. |

572 - Dormir Em Cristo

Letra: Margaret Mackey (1802-1887)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

1. Dor - mir em Cris - toé mui - to bom, Já li - vre de per - tur - ba -
2. Dor - min - doem Cris - too nos - soir - mão, Já li - vrees - tá de to - do
3. Dor - min - doem Cris - too nos - soir - mão, Bem jun - toes - tá do Sal - va -
4. Dor - mir em Cris - toées - tar em paz; O des - per - tar, su - pre - mo

- - ção, Fruin - do, as - sim, di - to - so dom: Do mun - do ter li - ber - ta - - ção.
mal; Não so - fre dor nem ten - ta - ção, Já go - zaa vi - da pe - re - - nal.
- - dor; Já go - zaa san - ta co - mu - nhão Com os re - mi - dos do Se - nhor.
bem, Pois e - le trans - por - tar - nos faz Ao go - zo di - vi - nal dea - lém.

- | | |
|--|--|
| 1. Dormir em Cristo é muito bom,
Já livre de perturbação,
Fruindo, assim, ditoso dom:
Do mundo ter libertação. | 3. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Bem junto está do Salvador;
Já goza a santa comunhão
Com os remidos do Senhor. |
| 2. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Já livre está de todo mal;
Não sofre dor nem tentação,
Já goza a vida perenal. | 4. Dormir em Cristo é estar em paz;
O despertar, supremo bem,
Pois ele transportar-nos faz
Ao gozo divinal de além. |

572 - Dormir Em Cristo

Letra: Margaret Mackey (1802-1887)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

1. Dor - mir em Cris - - toé mui - to bom, Já li - - vre
2. Dor - min - doem Cris - - too nos - soir - mão, Já li - vrees -
3. Dor - min - doem Cris - - too nos - soir - mão, Bem jun - toes -
4. Dor - mir em Cris - - toées - - tar em paz; O des - per -

de per - - tur - - ba - - ção, Fruin - - do, as - -
- - tá de to - - do mal; Não so - - fre
- - tá do Sal - - va - - dor; Já go - - zaa
- - tar, su - - pre - - mo bem, Pois e - - le

- - sim, di - - to - so dom: Do mun - do ter li - ber - - ta - - ção.
dor nem ten - ta - - ção, Já go - zaa vi - da pe - - re - - nal.
san - - ta co - mu - nhão Com os re - mi - dos do Se - - nhor.
trans - por - - tar - nos faz Ao go - zo di - vi - nal dea - - lém.

- | | |
|--|--|
| 1. Dormir em Cristo é muito bom,
Já livre de perturbação,
Fruindo, assim, ditoso dom:
Do mundo ter libertação. | 3. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Bem junto está do Salvador;
Já goza a santa comunhão
Com os remidos do Senhor. |
| 2. Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Já livre está de todo mal;
Não sofre dor nem tentação,
Já goza a vida perenal. | 4. Dormir em Cristo é estar em paz;
O despertar, supremo bem,
Pois ele transportar-nos faz
Ao gozo divinal de além. |